

Reguladora de Estimulos da Pre- feitura

pagas, hoje, as seguin-
tas:

71009 — 71010 — 71012
71014 — 71015 — 71016
71018 — 71019 — 71021
71023

Curso Para Oficial Administrativo

TRANSFERIDA A PROVA DE PORTUGUES

Departamento de Organi-
zação, da Secretaria Geral de
Administração, está cientifi-
cando os interessados de que
a prova de português, do con-
curso para oficial administra-
tivo da Prefeitura por motivo
de força maior não foi realiza-
do no dia marcado, será levan-
ta efeito na proxima terça-
feira, dia 6, ás 19 horas, no
caso do Instituto de Educa-
ção, devendo os candidatos
aparecerem 15 minutos an-
tes da hora marcada.

Propostas Recebidas On- tem Pelo Prefeito

O prefeito recebeu ontem em
seu gabinete os srs. Amândino
Carvalho, Vivaldo Leite Ri-
beiro, ministro Afaulfo de Pai-
so, Artur Imbassai Ferreira
e Jorge Schnoor.

Biliboldo

GRANADO

NORMALISA
AS FUNÇÕES
DO FIGADO

Ordem do Dia

Rubem Braga

QUANDO amanhã alguém quiser escrever a
historia da vida brasileira deste ultimo quarto
de século terá, com certeza, muita dor de ca-
beça. Pois os tempos são confusos; e há
tanta historia que hoje a gente não conse-
gue saber direito; e os escritos desta época andam tão
cheios, ora de inverdades, ora de subentendidos, ora de
omissões e enganos, que, entre as linhas e entrelinhas dos
documentos, o historiador ficará a coçar o queixo — se
for um homem prudente. Quando o leitor vir um artigo
ou um discurso de um sujeito que conhece, experimente
se colocar do ponto de vista de um leitor de 1990, fazen-
do abstração de tudo o que sabe, de informação pessoal,
sobre as circunstancias, conveniencias, restrições, inten-
ções, etc., etc., que dirigiram a palavra do autor. Fica-
rá certamente espantado: o documento, olhado com essa
inocencia, perde 80 por cento de seu sentido — quando
não adquire outro muito diferente.

Direito por linhas tortas, torto por linhas direitas,
assim escrevemos todos, sem falar do que dizemos e não
dizemos nas entrelinhas. Pois assim são os tempos.

E eis aí: o historiador honesto, que quiser fazer um
trabalho serio sobre os tempos de hoje, será obrigado
a encarar como pilherias (em geral de mau gosto) mul-
tos artigos de fundo e outros escritos solenissimos de
hoje e se valer, para um trabalho serio, daquilo que
hoje faz toda gente rir. Então figurará entre os homens
realmente representativos de nossa época, no que ela
tem de mais sério e mais nobre, um senhor de brancas
barbas que jamais entrou para a Academia e cujo nome
nunca é citado nos rodapés da critica; Aparicio Torelly,
Aporélly, o senhor Barão de Itararé.

O senhor Barão será homenageado no dia 9 do cor-
rente ás 22 horas com um jantar, na A.B.I. Será um
grande jantar, e o preço é 60 cruzeiros, pagos na hora
de assinar a lista, que pode ser encontrada na Livraria
José Olimpio (Ouvidor, 110), na "Folha Carioca", no
"Diario de Noticias", na A.B.I., e em outros locais. O
homenageado não arranja emprego para ninguem, não
facilita negocio de nenhuma especie: é um simples ci-
dadão particular que, apesar de Barão vive do seu tra-
balho. Trabalho, além do mais segundo murmuram as
más linguas, honrado. Honrado e triste. Honrado, tris-
te — e tomem lá! — historico tem sido o trabalho des-
se Barão.

Vamos comer em sua honra, perante as suas velhas
barbas. Vamos todos. O Barão tem muitas qualidades
extraordinarias, e a mais extraordinaria de todas é a de,
tendo tantas, ser um homem decente. E' um desses ho-
mens que não se avacalha diante de nada — nem mes-
mo de um jantar. Ele estará presente, com seu olho
severo e o cálido sorriso. E sua presença encherá de no-
bre conforto nossos frios corações plebeus.

Canções Raivosas Vagando Pelos Bairros